

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

44-a JARO

MAJO — JUNIO 1950

N. 434 — 435

PAULO AFONSO



Parta vidajo de la majesta kaskadaro Paulo Afonso, formita de la riverego São Francisco. Tie la Kompanio Hidroelektra Sankta Francisko faras nun grandiozajn instalajojn, kiuj servos la Nordorientajn Brazilajn Statojn.

16.350.212

**TOTAL DE DECLARANTES NA PETIÇÃO
A O.N.U.**

O "Jarlibro" da Universal Esperanto-Asocio para 1950 (1.ª parte) publica o total de declarantes na petição que será entregue à Organização das Nações Unidas em favor do Esperanto.

São 16.350.212 declarantes, de 75 países.

5 países passaram de 1.000.000 de declarantes: Alemanha, Japão, Checoslováquia, Holanda e Grã-Bretanha.

8 países atingiram mais de 100.000: Áustria, Polónia, Noruega, Itália, Finlândia, França, Brasil e Suécia.

6 países alcançaram mais de 10.000: Bélgica, Hungria, Islândia, Bulgária, Iugoslávia e Dinamarca.

10 países apresentaram mais de 1.000: Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Portugal, Austrália, Suíça, Nova Zelândia, Egito, Grécia e Marrocos.

11 países tiveram mais de 100: Palestina, China, Canadá, Chile, Irlanda, Índia, África do Sul, Espanha, Porto Rico, Iraque e Malaia.

9 países contribuíram com mais de 10: Cuba, Argélia, Quênia, Ilhas Filipinas, Luxemburgo, Madagáscar, Tunísia, Costa do Ouro e Nigéria.

26 países contaram menos de 10: Rodésia, São, Congo, Serra Leoa, Angola, Malta, África Central Britânica, Líbano, Indonésia, Bolívia, Ceilão, Irã, Costa Rica, Roménia, União Soviética, Etiópia, Hong-Kong, Ilhas Canárias, Mónaco, Panamá, Paraguai, Peru, Síria, Sudão, Turquia e Venezuela.

Como na América as condições da propaganda oferecem muitos pontos de semelhança, é interessante conhecer os resultados da petição no nosso continente:

Brasil	244.650
Estados Unidos	9.456
Argentina	7.138
Uruguai	6.229
Canadá	488
Chile	485
Porto Rico	147
Cuba	65
Bolívia	2
Costa Rica	2
Panamá	1
Paraguai	1
Peru	1
Venezuela	1

Não houve declarantes nos 9 seguintes países americanos: México, Guatemala, Honduras, São Salvador, Nicarágua, Haiti, República Dominicana, Colômbia e Equador, como também nas Guianas e em outras possessões.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

**ALGUNS DADOS DOS ANOS LIMITES DOS
DOIS ÚLTIMOS QUINQUÊNIOS**

	1939	1944	1949
Membros inscritos na organização universal	120	265	519
Delegados do movimento	38	51	75
Instituições filiadas ..	10	16	35
Diplomas expedidos..	11	51	83
Contribuições dos membros Cr\$	3.053	5.902	20.912
Quotas pagas à organização universal Cr\$	1.934	3.342	11.632
Vendas de livros Cr\$.	240	672	37.144
Renda dos cursos Cr\$	98	263	1.735
Franquia postal Cr\$..	616	703	4.031
Movimento financeiro Cr\$	7.456	10.307	96.729

CAMPANHA ZAMENHOF

Tendo sido já fornecida a todas as entidades, que de qualquer maneira concorreram para o êxito da Campanha Zamenhof, a relação completa e minuciosa dos donativos recebidos até 30 de Novembro de 1949 e distribuídos, assinada pelos abnegados dirigentes da Campanha — D. Yolanda de Araujo Costa e Dr. Brás Cosenza, limitamo-nos apenas a apresentar abaixo um resumo dos donativos:

	CR\$
Quantia recebida	6.403,00
Auxílios prestados e remessas feitas para a Europa, conforme documentação	2.502,30
Saldo existente em caixa.	3.900,70

Outros donativos recebidos: 1 caixa com diversas latas contendo leite em pó; doces, mate, um saco de arroz, um corte de fazenda, 400 cartões com gravuras e textos em Esperanto, 12 pares de sapatinhos de lã, em tricô e crochê, 20 metros de chita, um pacote de roupas, 3 exemplares de "La Libro de la Spiritoj" e 3 de "La Evangelio laŭ Spiritismo".

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

MAJO-JUNIO 1950

44-a Jaro

N. 434-435

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)
Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1º

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 12 respondukuponoj

Quota anual de adesão à
Liga Brasileira de Esperanto (B. E. L.) e Universala Esperanto-Asocio (U. E. A.)

	Cr\$
AM (membro simples) recebe a carteira de membro, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto».	20,00
MJ (membro com direito ao «Jarlibro») recebe o mesmo que o AM e mais o «Anuário» de U. E. A.	40,00
MA (membro assinante) recebe o mesmo que o MJ e mais a revista mensal «Esperanto».	100,00
MS (membro mantenedor) recebe o mesmo que o MA.	200,00
Patr. (patrono) recebe o mesmo que o MA.	1.000,00
DM (membro vitalicio) recebe o mesmo que o MA.	2.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em vale postal ou cheque bancário à

**LIGA BRASILEIRA DE
ESPERANTO**

PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º

Rio de Janeiro, DF.

O ESPERANTO NOS GINÁSIOS

Em longa e bilhante tese apresentada ao 12º Congresso Brasileiro de Esperanto, o Dr. Miguel Timponi demonstrou a necessidade de uma propaganda planificada para o ensino do Esperanto nos ginásios do país, bem como os meios de entusiasmar os ginásianos pelo movimento esperantista, planejando desde então um programa especial de trabalho por uma Comissão especial que a Liga Brasileira de Esperanto teria de criar com essa finalidade exclusiva de introduzir o estudo do Esperanto nos ginásios do Brasil.

Ficou demonstrado perante o plenário do Congresso que o trabalho entre os ginásianos merece especial relêvo no plano geral de nossa propaganda, porque o ginásiano está na idade mais apta aos cursos de línguas e à formação intelectual para o futuro universitário e o profissional das classes dirigentes do povo. A tese foi aprovada com entusiasmo e passou às mãos da Liga para a execução do programa.

Foi nomeada a Comissão especial que redigiu um Regulamento para a realização anual de Concursos entre os ginásianos. Esse Regulamento trata pormenorizadamente, em 16 artigos — tantas quantas são as regras da gramática do Esperanto — dos concursos. Estabelece 6 prêmios com os títulos: «D-ro Zamenhof», «D-ro Couto Fernandes», «D-ro Baggi de Araujo», «D-ro Tobias Leite», «D-ro Nuno Baena», «D-ro Venâncio da Silva». Os três primeiros são medalhas, respectivamente de ouro, prata e bronze, das quais demos clichê em nosso número anterior. Os demais prêmios são livros.

Esse Regulamento foi remetido às sociedades esperantistas e propagandistas em todo o país e, apresentado o plano ao Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, Diretor da Divisão do Ensino Secundário, S.S.ª o recebeu com a máxima simpatia e distribuiu circulares recomendando o plano

(Conclui na 4.ª página)

RECENZO

KOMERCAJ LETEROJ, de C. A. Pruisen. Eldono de The Esperanto Publishing Company Ltd., 1949, 64 p. Prezo, per la Libro-Servo de B.E.L., Cr\$ 10,00.

En la antaŭparolo la Aŭtoro dankas al Mason Stuttard «pro kontrola laboro kaj multaj sugestoj». Tio rekomendas la lingvon de la verko.

Pri la temo mi konas tre multajn librojn en aliaj lingvoj. Ĉiuj helpas la komencanton, sed spertulo tuj rimarkas, ke ili estas iom *fikciaj*: la leteroj estas arbitre elpensitaj, ne venas el la komerca vivo, kaj — tre rimarkinde! — la kompilintojn gvidis aliaj lernolibroj pli malnovaj, neniam la vivanta komerca lingvo de ilia tempo. Tion, kiel fakulo, mi tuj rimarkis ankaŭ en ĉi tiu bonega libreto, ĉar ĝi tute ne mencias aviadon, aerpoŝton, nun tre uzatajn por korespondado kaj ŝarĝoj. La saman akuzon tamen oni povas fari ankaŭ kontraŭ mi, eĉ pli prave!...

La libreto estas tre lerte aranĝita. Ne nur sekaj leteroj, kiel oni povus supozi el la titolo, tie aperas. Kontraŭe, multaj difinoj de komercaj terminoj, saĝaj konsiloj pri redaktado de komercaj leteroj, ekzercoj de aplikado (taskoj), klarigoj pri interpunkciaj signoj k. a., faras la libron interesa kaj tre utila al ĉiu esperantisto.

Se ĉiu homo nepre bezonas scipovi iom da matematiko kaj gramatiko por sia praktika vivo, ĉar ofte li necesas fari kalkulojn kaj klare eldiri sian penson, ankaŭ al ĉiu estas utile koni komercan korespondon por precize skribi pri afero lin interesanta. Sekve, ĉiu esperantisto devus dum kelkaj horoj studi tiun malgrandan teknikan libron.

La lingvo estas tre klara kaj korekta. Nur unu frazo en la tuta libro ŝajnas al mi nesufiĉe klara: «Pro tiuj faktoroj neniu povos sekvi S-ron Dalton, ĉar en Anglujo ne ekzistas fakulo de la sama kompetento» (p. 51). Al mi tiu frazo ŝajnas nekomprenbla, sed eble al aliaj, pli inteligentaj, ĝi estas facila.

Revizio, preso, papero tre bonaj. Eldoninte tiun libron, E.P.C. faris bonegan servon al la esperantistoj.

I G.B.

Internacia Scienca Asocio
Esperantista

J. S. A. E.

Antaŭ nelonge efektiviĝis la reorganizo de Internacia Scienca Asocio Esperantista, unu el la plej gravaj unuigoj de la mondlingva movado. La organizo eldonas interesan kaj altvaloran «Scienca Revuo», kiu aperas kvaronjare. Laŭ la statuto povas fariĝi aktiva membro «ĉiu scienculo aŭ teknikisto (inĝeniero) profesia, aŭ amatora kun scienca reputacio, kiu konsentas pri la celo de la Asocio kaj pagas la kotizon». I.S.A.E. «celas apliki la internacian lingvon Esperanto en la sciencaj kaj teknikaj rondoj, kaj faciligi ĝian uzadon per ĉiuj rimedoj». Por samideanoj loĝantaj en Brazilo la membrokotizo por la jaro 1950 (kun «Scienca Revuo») estas Cr\$ 25,00.

La ofico de landa delegito de I.S.A.E. estas en la manoj de *D-ro Egon Schaden, Caixa Postal 5459, São Paulo*, kiu rajtas akcepti la jarkotizojn kaj volonte donas pluajn informojn.

(Conclusão da 3.^a página)

a 1.500 ginásios de todo o Brasil, dando assim o prestígio oficial à iniciativa.

Está, portanto, iniciado um movimento de propaganda do Esperanto em todos os ginásios do Brasil, cumprindo agora aos nossos delegados e aos grupos, nas diversas localidades do país, trabalharem com o seu prestígio pessoal junto dos Diretores de ginásios para frutificar os esforços da Liga e a boa vontade oficial. O campo é fértil e merece todo o trabalho e a máxima boa vontade para ser cultivado sempre com bons resultados.

I. G. B.

Varmecon al nia komuna idealo ni ne taksu ĉe esperantisto laŭ la nombro de kvinpintaj verdaj steloj en liaj vestoj, sed laŭ la kono de la lingvo, pago de la kotizoj al niaj organizaĵoj, abono al gazetoj, aĉeto de literaturo. El «*Esperanto*», 1948.

La ideo de internacia lingvo regas nuntempe ne nur kelkajn fanatikulojn, sed la amaso da ĝiaj konsciaj adeptoj ĉiam pli grandigas.

La esperantista movado fariĝas ĉiam pli nerezisteble kulturmovado. *Arpad Szakasits*, prezidento de la Hungara Respubliko. (El «*Esperantisto Slovaka*», Julio 1949).

Sylla Chaves

Vojaĝis al Usono nia samideano Sylla Magalhães Chaves, studento ĉe la Leĝosciencia Nacia Fakultato.

Farinte seriozan konkurson, li sukcesis aprobon, kaj gajnis kontrakton por laboradi en la Sekretariejo de Unuiĝintaj Nacioj, en Lake Success.

Niajn gratulojn kaj bondezirojn.

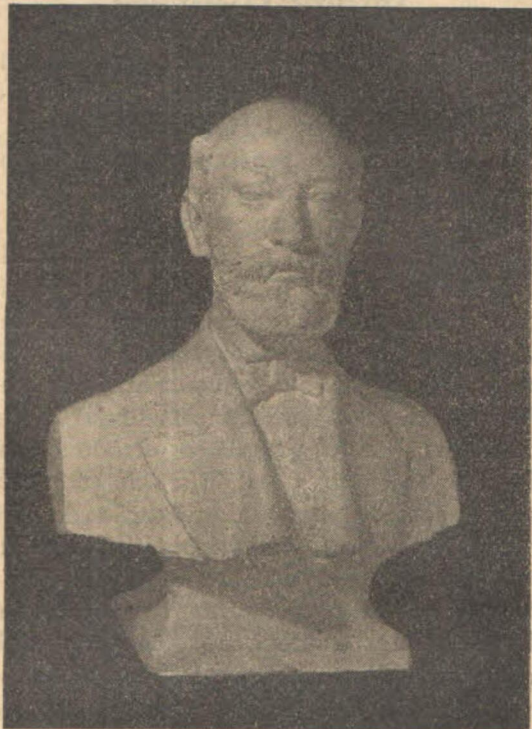
La mistera lando de la Amikeco

Estas la titolo de interesa parolado kiun faris nia klera samideano J. B. de Melo e Sousa, en la urbo Poços de Caldas, la konata banloko en la ŝtato Minas Gerais.

Li estis invitita de la «Sociedade de Cultura e Arte», kaj la parolado okazis ĉe PRH5, Radio Cultura.

La mistera lando, temo de nia parolinto, estas iu lando kies loĝantoj uzas sole la komunan internacian lingvon — la lingvon de D-ro Zamenhof. S-ro Melo e Sousa finis siajn parolojn per la bela poemo «Kanto de l'Ekzilo», de Gonçalves Dias, en la traduko de S-ro Fr. V. Lorenz.

Laŭ la priskribo kiun enpresis la ĵurnalo «Diário de Poços de Caldas», estis vera sukceso la parolado, kiu certe produktos bonajn fruktojn.



La supra bildo prezentas la bronzan buston de nia Majstro D-ro L.L. ZAMENHOF, belan laboraĵon de la konata brazila skulptisto Samuel Martins Ribeiro.

Tiu busto estas destinita por la monumento, kiu estos starigita en Belo Horizonte sur la placo Esperanto Ĝian fundamentan ŝtonon oni jam starigis, okaze de la XII-a Brazila Kongreso de Esperanto, Septembro 1949. Ĝi estas la unua monumento memoriganta D-ron Zamenhof, en la Amerika Kontinento.

La placo Esperanto estas inaŭgurita dum la Unua Konvencio de la Esperantistoj de Minas Gerais, Novembro 1947. La placo situas en la Kvartalo Serra (Montaro); ĝin trapasas la avenuo Contorno (Konturo, limigo de la zonoj centra kaj ĉirkaŭurba); en ĝi finiĝas la strato Grão Pará kaj komenciĝas la avenuo Paraúna kaj la stratoj Aimorés, Pouso Alto kaj Ouro.

VARBU UNU NOVAN ESPERANTISTON EN 1950.

GRAMATIQUICES

J. SICRANO — Pergunta-nos se é lógica a formação da palavra *disvolvi*, de acôrdô mesmo com a significação e com o emprêgo usual do prefixo *dis*. Argumenta que, se *volvi* quer dizer «enrolar», não se poderia «enrolar para todos os lados», e, assim, êsse prefixo é, de certo modo, incompatível com a raiz *volv*. Com muito agrado respondemos ao estudioso consulente dizendo-lhe que o prefixo *dis* é muito mais elástico do que o consentiria a mera «definição». Ao lado de «*disvolvi*» existem vocábulos que o gramático ortodoxo condenaria; tais são, p.ex., *disfaldi* (até certo ponto, com a mesma significação de «*disvolvi*»), *displekti*, *disharmonia*, todos êstes consagrados pelo uso; e — pasme-se! — *disarmi* = desarmar, nesta frase da «Fundamenta Krestomatio», pg. 160: «*Hontigita kaj duone disarmita per la trankvileco de sia edzino,...*»! Com intransigência não entenderíamos êstes vocábulos. Se *faldi* é «dobrar», que significaria *disfaldi*? «dobrar para todos os lados» seria um disparate. Se *plekti* é «trançar», poderia dizer-se *displekti*? etc.

Para encaminhar a resposta, faremos as seguintes considerações.

Seria curioso observar o papel do prefixo português *des*, que, em certos casos, ao que presumimos, se confunde com o «*dis*» de nosso próprio idioma. Nem sempre «*des*» indica negação (descuidar = não cuidar), ou o contrário (desdizer = dizer o contrário), ou cessação do estado primitivo (desimpedir, desempatar), ou mera separação (descascar, desfolhar), mas, ao que nos parece, também «*espargimento*», tal como o «*dis*», quer do português, quer do Esperanto.

Assim é que, p.ex., «desmembrar» significa, não simplesmente «separar os membros», mas «destruir *espalhando* os elementos componentes», ex.: «o materialismo desmembra a sociedade» = destrói, separando-lhe os membros; «o país desmembrou-se» = tornou-se vários países; «o partido desmembrou-se» = desagregou-se, seus mem-

broz perderam a coesão. Diz o Esperanto com «*dismembrigi*», que se decompõe: «(disaj membroj)-a-igi = *igi* karakterizita (a) per *disaj membroj*». Também: «descarnar = separar a carne dos ossos: «*diskarnigi*»; «descarnar-se = *diskarnigi*», o qual equivale a «*senkarnigi*».

O verbo «despregar», no sentido de «desfazer as pregas, desenrugar, desmanchar o pregueado», e ainda, «largar, *desfraldar*; desenvolver, estender», tem um paralelo no «*disfaldi*» = *desfraldar*: vemos bem as dobras desfeitas, *apartadas, estendidas*; vemos uma bandeira, que estava dobrada («*faldita*»), agora estendida ao vento, com «*disaj faldoj*», logo, «*disfaldita*»! Julgamos *disfaldi* até mais expressivo do que o trivial «*malfaldi*».

Com os verbos «*displekti*» e «*disvolvi*» o mesmo raciocínio deve ser legítimo. No primeiro vemos o acto de separar e espalhar os fios componentes dum «*plektaĵo*»; no segundo vemos como que estender-se um «*volvaĵo*», uma coisa qualquer que ainda estava oculta, «enrolada» (no sentido geral): «*disvolvi siajn kapablojn, disvolvi la sciencojn, disvolvi propagandon*» etc. Nestes exemplos, «*disvolvi*» tem o sentido de «desenvolver», não o de «desenrolar», na acepção estricte; em «desenvolver», neste caso, ainda vemos o «outro» sentido do prefixo «des»: «desenvolver», aí, não seria bem o contrário de «envolver», como, p.ex.: «êle desenvolveu (= desenrolou) os objectos que comprara», mas «*estender, abrir* o que estava envolto». *Disvolvi* seria «*disigi el la stato de volviteco*». Em «*la industrio disvolviĝas*» vemos fábricas que se espalham, tirando a indústria duma situação acanhada; etc.

Aproveitando a oportunidade, podemos dizer que análise semelhante se deve dar a «*elvolvi*» e a «*elvolviĝi*». Lógicamente, pelo raciocínio que estranha e condena «*disvolvi*», o verbo «*elvolvi*» não teria sentido: seria igual a «*volvi el*»? Não, mas, antes, iguala a «*eligi el la stato de volviteco*»: «*elvolvi argumenton = eligi argumenton el ĝia volviteco*» = tirá-lo da situação oculta (p.ex. no espírito do orador) para o conhecimento do público; «*burgono elvolviĝas*» enten-

de-se: o botão como que estava envolto em si mesmo, enrolado, e «eliĝas el si mem». É o contrário de «envolviĝi», como «eliri» o é de «eniri», «elkarniĝi» o é de «enkarniĝi», etc.

Por outro lado, o prefixo português *dis* também se aplica para exprimir idéia *contrária*, dando, outrossim, idéia de «separação», p. ex.: «concordar — discordar»: «discordar» deve ter alguma relação com o «cor, cordis» latino; donde, como que «separar o coração, não aceder, não acordar» (outro verbo que deve significar «aproximar o coração, aproximar-se do coração, «ad cor accedere»). «Consentir — dissentir»: «dissentir» = afastar seu sentimento, ter sentir diferente, afastado, não harmónico; «consentir» = sentir do mesmo modo, concordar, acordar, deferir: é o *konsenti*, em Esperanto, p. ex.: «Mi konsentis lian proponon = concordei com a proposta dele». Daí, o conhecido «Konsentite», i. e. «De acordo», «Deferido», «Combinado» etc.

P. C. N.

O Esperanto nas escolas

A Associação Potiguar de Esperanto acaba de alcançar uma das suas mais ardentes e antigas aspirações, com a introdução da língua internacional como matéria facultativa, nas escolas públicas do Estado do Rio Grande do Norte.

O Dr. Rômulo Wanderley, diretor do Departamento de Educação, expediu, para os diretores dos Estabelecimentos de ensino, do Estado, a seguinte circular:

Rio Grande do Norte — Departamento de Educação.

Natal, 26 de Maio de 1950 — Sr. Diretor:

Como é do vosso conhecimento, a Associação Potiguar de Esperanto foi, por lei estadual n.º 159, de 10 de Outubro de 1949, considerada de utilidade pública.

A referida lei foi decretada pela Assembléia Legislativa Estadual e sancionada pelo Sr. Governador do Estado.

Em face disso, a mencionada entidade deseja difundir o ensino do Esperanto por todo o Estado, ministrando-o nos estabelecimentos de ensino, sem nenhum ônus para os cofres públicos.

De acôrdo com o programa elaborado, o referido ensino será ministrado uma ou duas vezes por semana, por professores da Associação, em horário previamente combinado com o Diretor do estabelecimento.

Assim, ficais autorizado a permitir o Curso em aprêço no educandário sob vossa direção.

Saudações atenciosas. — Rômulo Chaves Wanderley, diretor geral.

Lei N. 159, de 10 de Outubro de 1949

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO POTIGUAR DE ESPERANTO

O Governador do Estado do Rio Grande do Norte, faz saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — É considerada de utilidade pública a Associação Potiguar de Esperanto, com sede e fôro jurídico nesta capital.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Natal, 10 de Outubro de 1949, 61.º da República.

JOSÉ AUGUSTO VARELA.
Custódio Toscano.

(A República, de Natal, 11 de Outubro de 1949).

Esperanta parolado de brazilano en Parizo

La klera profesoro kaj esperantisto pastro José Nogueira Machado S. J., kiu nun loĝas en Parizo, faris, la 17-an de Marto, bonegan paroladon pri Brazilo, en la Sorbono (Universitato de Parizo).

La parolinto profitis la okazon por montri al la nombra ĉeestantaro, kiu lin aŭskultis kaj sincere aplaudis, la gravan verkon «Tipoj kaj Aspektoj de Brazilo», eldonitan de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tiu verko vekis al ĉiuj intereson kaj plaĉon.

Okaze de la parolado, la Grupo Esperantista de Parizo gratulis Brazilan Esperanto-Ligon, per letero subskribita de dekoj da esperantistoj parizaj, kiuj ĉeestis la paroladon, kaj ankaŭ de S-ro Benjamim Camozato kaj lia edzino.

BRAZILA KRONIKO

CEARÁ — Fortaleza — Komencante de la 26-a de Marto, la radistacio PRE 9 disaŭdigas Esperantan programon, de la 14-a ĝis 14-15, ĉiudimanĉe.

Tiun novan brazilan disradiadon ni ŝuldas al la klopodoj de la Esperanto-Klubo en Fortaleza, kiu meritas gratulon de la esperantistaro brazila.

Limoeiro do Norte — La Grupo Esperantista de Limoeiro do Norte inaŭguris, la 17-an de Marto, Esperanto-kurson, kun la ĉeesto de 30 ĝelernantoj.

Ne nur entuziasmigas nin la kuraĝiga kvanto, sed precipe ĝia kvalito. Ĝi konsistas el bonegaj elementoj de la urbo: ĝeinstruistoj, gimnazianoj, farmaciisto, telegrafistoj, dentisto, militisto, helpantoj de la Statistika Servo, ŝtatoficistoj, k. a.

Baturité — Dum kunsido okazinta la 1-an de Januaro Verda Stelo Esperanta Grupo elektis la jenan estraron: prez. Audízio Lopes de Sousa; vicprez. Rosuel Ramos; 1-a sekr. José Francelino de Oliveira; 2-a sekr. Carlos Santana; 1-a kas. Edmundo A. Teixeira; 2-a kas. Carlos Oliveira; bibl. Maria Nilce Lopes de Sousa; orat. Luciano Benévolo de Andrade. La grupo sciigis nin, ke en la nuna jaro ĝi faros grandan propagandon kaj jam organizis ĉiutagajn kursojn.

RIO DE JANEIRO — Cabo Frio — Ni ricevis la sciigon pri la organizo de «Grupo Esperantista de Cabo Frio», por la propagando de la helpa lingvo. La unua Estraro konsistas el: Prez. D-ro Edilson Lopes Moreira Duarte; Vic-prez. D-ro Hilton Massa; 1-a Sekretario, S-ro Francisco Soares; 2-a Sekr., Fraŭlino Odaliva de Barreto Macedo; Kasisto, S-ro Arlindo Álvares de Castro.

SÃO PAULO — São Paulo — S-ro Newton Ceratti ĉe la sidejo de São Paulo Esperanta Klubo faris paroladon pri la 34-a Kongreso en Bornemouth kaj la esperantista movado en Eŭropo.

— São Paulo Esperanta Klubo ankaŭ celebris la naskiĝan datrevenon de D-ro Zamenhof, per memoriga kunveno, dum kiu parolis, pri la personeco de la Majstro, nia samideano Flávio Gouveia. Unu parto de la programo estis la enoficigo de la estraro de la Klubo por 1950-1951: prez. Osvaldo Leite de Moraes; vic-prez. Newton Ceratti; ĝen. sekr. Darci Pedroso Machado; 1-a sekr. Olin-do Leonardi Baldin; 1-a Kas. Flávio Gouveia; 2-a Kas. Amélia Levi; bibliot. Eugénia de Vasconcelos; direkt. de prop. depart. Alá-dio de Sousa Cruz; direkt. amuz. depart. Valdívia Riema.

— **Santos** — Enoficiĝis la nova estraro de la Centro Esperantista de Santos: Prez. Lauro Jorge de Oliveira; Vic-prez., D-ro Nelson de Toledo Piza; 1-a Sekr., Manuel Mendes de Queirós; 2-a Sekr. F. S. Al-mada; 1-a Kas. Carlos A. Cunha; 2-a Kas. Ana M. Mundel; Soc. Direkt. D-ro Paulo S. Cruz; Bibliot. Zuleika Emmerich kaj Vi-tória Carvalho.

PARANÁ — Paranaguá — Laŭ informis la gazeto «Diário do Comércio» (24-3-50) estas ĵus fondita societo por la lernado kaj propagando de Esperanto. Ĉiusabate okazas kunvenoj en ĉambro de la Clube Literário (Literatura Klubo).

RIO GRANDE DO SUL — Dom Pedro — Ni ricevis la agrablan informon pri la fondo de la Centro Esperantista A. Couto Fernandes. Jen la unua estraro: Prez. S-ro Bernardino Tatu; Sekr. S-ro Sandálio Ávila Farias; Kas. S-ro Mário Torres; gvidanto, S-ro Carlos Silva Pereira; anstataŭantoj — Manuel J. Pereira, Aldamir Couto Leite, D-ro João Severo.

MINAS GERAIS — Belo Horizonte — Sociedade Mineira de Esperanto subtenas nune kvin Esperanto-kursojn, el kiuj tri elementajn, unu kompletigan kaj unu laŭ la metodo Cseh.

— **Juiz de Fora** — La grava Instituto Granbery starigis novan Esperanto-kurson, kiun direktas nia samideano prof. Jorge Santana.

— *Ribeirão das Neves* — Ĵus fondiĝis la «Núcleo Esperantista de Neves». Ĝin partoprenas la plej altaj funkciuloj de la Penitenciária Agrícola de Neves (Terkulturura Pundomo de Neves) kaj de la Escola de Reforma «Antônio Carlos» (Lernejo por Reedukiĝo). La unua estraro de la grupo konsistas el: Prez. D-ro Pedro ad-Vincula Veado Filho; Vic-prez. D-ro Geraldo Pereira da Silva; 1-a Sekr. S-ro Valdemar Apolônio Figueiredo; 2-a Sekr. S-ro Sebastião Matias Pereira; Kas. Edelberto Silveira do Espírito Santo; Bibliot. S-ino Lucília Andrade da Glória; Orat.: D-roj José Antenor de Castro kaj João Bosco de Azevedo Caldas; Lerneja Komisiono: Pastro Joaquim Mutti de Vasconcelos, João Gonçalves Neto, Leutenantoj Jarcy Barbosa kaj Raimundo Lopes.

RIO DE JANEIRO — Kun la afabla permeso de Inĝ. Cristóvão Leite de Castro, ĝenerala sekretario de Nacia Konsilantaro de Geografio, Brazila Esperanto-Ligo funkciigis dum la monatoj Februaro, Marto kaj Aprilo, en la sidejo de tiu Konsilantaro, perfektigan kurson speciale destinitan por oficistoj de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistikio. F-ino Maria do Amaral Malheiro gvidis la kurson, kiu estis bone vizitata kaj plene sukcesis. En la du lastaj tagoj la prezidanto de B.E.L., D-ro Carlos Domingues, prelegis pri la problemo de la internacia helplingvo kaj pri la Esperantomovado.

A. C. C.

ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Tivemos conhecimento de artigos ou informes sôbre o Esperanto, publicados nos periódicos seguintes:

RIO GRANDE DO NORTE — “A República”, de Natal; Secção semanal de Arlindo Castor de Lima.

PERNAMBUCO — De Recife: “Diário da Tarde”, artigo de Moacir Cunha, sôbre “A bondade de Zamenhof”.

“Diário de Pernambuco” — O número de 2 de Abril, na seção dominical “Esperanto, língua bem viva”, reproduz a tradução em Esperanto do soneto “Versos íntimos”, do poeta Augusto dos Anjos, já publicada no nº de Agosto, de 1945, de “Pernambuco Esperantista”. O tradutor de *Intimaj versoj* fez tradução livre, e não simplesmente literal. Mas achámos excessiva a “liberdade” de traduzir, na segunda quadra do soneto: — “mora entre feras” e “necessidade de também ser fera” — por *fere forpasas e neceso esti ankaŭ forta fero* (ferreamente passa-se e necessidade de também ser forte ferro)!

“Luz da Verdade”, de Janeiro. Diversos artigos e notas sôbre o Esperanto.

“Jornal do Comércio” — Tem publicado alguns artigos do Sr. Witton Veloso, que não reconhece no Esperanto facilidade e possibilidade de exercer o papel de língua internacional. O mesmo diário tem publicado refutação dos argumentos do Sr. Veloso, pela pena do Sr. Moacir S. Cunha.

Há muitos anos, Gustave Gautherot, senador e professor em Paris, talvez por ser favorável à língua francesa como internacional, resolveu estudar a fundo o Esperanto, para poder combatê-lo. O estudo consciencioso que fez, com o método rigoroso que aplicava em suas pesquisas históricas, converteu-o em fervoroso adepto do Esperanto, dando em resultado escrever êle o excelente livro *La question de la langue auxiliaire internationale* (Hachette & Cie., 1910), que incontestavelmente torna, quem o lê, favorável à língua criada pelo Dr. L. Zamenhof.

BAHIA — “O Renascimento”, de *Alagoinhas*.

SÃO PAULO — “Correio Paulistano”, “O Estado de São Paulo”, “A Gazeta”, “O Jornal de S. Paulo”, “A Hora”, “O Dia”, “Diário da Noite”, “Diário Popular”, “Diário de S. Paulo”, “Fôlha da Manhã”, “Fôlha da Noite”, “Fôlha da Tarde”, “A Noite”, “Jornal de Notícias”, “Deutsche Nachrichten”, da Capital. “A Tribuna”, de Santos. “A Cidade”, de Ribeirão Preto. “O Comércio”, de Amparo. “Correio do Sul”, de Sorocaba.

RIO GRANDE DO SUL — “Idade Nova”, de Pôrto Alegre. “Ponche Verde”, de Dom Pedrito.

MINAS GERAIS — “Gazeta Comercial”, de Juiz de Fora.

DISTRITO FEDERAL — “Jornal do Comércio”, “Diário de Notícias”, “Correio da Manhã”, “Jornal do Brasil”, “Correio Luso-Brasileiro”.

PLIALTIGU VIAN KATEGORION EN U. E. A.

MIA KREDO

Denove la printempo teren venas,
Denove brilas la saniga sun'.
Denove mi la viglan vivon benas
Kaj revas, ke finiĝas Dia pun'.

Mi kredas, ke l' homaro ne plu volas
Konstrui altan turon ĝis ĉiel',
Ke l'oran tempon certe jam simbolas
Amata Esperanta verda stel'.

Ke Majstra rev' triumfos kaj solenos,
Kaj mi ĝisvivos ĝis feliĉa hor',
Kiam la homo homon ekkomprenos
Kaj sonos de l' homar' konkorda hor',

Ke mi ekvidos finon de l' malamo,
De la envio, sango kaj batal',
Ke mortos mi, la lasta veterano,
Post kiam venkos nia ideal'.

M. Soloviev. (1)

(1) O jurista e desembargador aposentado Dr. Mihail Soloviev que nos envia para *Brazila Esperantisto* esta jóia de simplicidade e beleza puramente esperantistas, é um dos mais antigos esperantistas ainda vivos no mundo. Pela *Enciklopedio de Esperanto* vemos que ele aprendeu Esperanto em 1889, quando a língua tinha apenas dois anos de idade, e tomou no *Adresaro* do Dr. Zamenhof o N.º 411. Em *Fundamenta Krestomatio*, publicada em 1903, aparecem dois poematos seus, escolhidos como modelares por Zamenhof. Nascido em 26 de outubro de 1874, aprendeu o Esperanto, portanto, aos 14 anos e até hoje, aos 75 anos, continua trabalhando como fervoroso esperantista. É esperantista há 60 anos! Com homens de tal fibra, a idéia não poderia deixar de triunfar no mundo.

I. G. B.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

A Liga Brasileira de Esperanto reuniu-se em assembléia geral ordinária, em 15 de Abril último.

Foi lido o relatório da Diretoria, referente ao ano social findo, e que em 40 capítulos pormenorizava as atividades da Liga, inclusive

os congressos que promoveu ou de que participou, as edições em Esperanto, o apoio recebido de instituições e pessoas, as relações com a organização universal e com as associações filiadas, etc.

Foi também apresentado o balanço da Tesouraria, o qual tinha parecer favorável do Conselho Fiscal, composto dos Srs. Dr. Ismar Dias da Silva, Dr. Alberto da Cruz Bonfim e Paulo de Oliveira Ludka.

A assembléia aprovou o relatório e as contas, por unanimidade.

O Sr. Ismael Gomes Braga comunicou o recente aparecimento da 4.ª edição do "Esperanto sem Mestre", de F. V. Lorenz, publicado pela Livraria da Federação E. Brasileira, e leu a seguir uma interessante crônica, inserta no "Argentina Esperantisto" sobre o XII Congresso Brasileiro de Esperanto.

Tendo transcorrido na véspera o 33.º aniversário da morte do Dr. L. L. Zamenhof, iniciador do Esperanto, a assembléia conservou-se em silêncio durante alguns segundos em homenagem à sua memória.

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Manuel Tavares Cavalcanti, que, quando deputado pela Paraíba, relatou favoravelmente um projeto relativo ao Esperanto.

HO FLOR'!

Muziko «Kanto de Saŭdado»
de DJALMA GUIMARÃES
Dediĉita al F-ino Iara Coelho

Ho flor'
De mirinda ĝarden'!
Delikata floreto, ve!
De ĉarmiga parfum'
Ion diru al mi sekrete
Nur al mi...
Pri la pasinto!
Pri mia am' kaj pen' memoru nun,
Ho kara flor'!...

Ion rakontu vi, floret',
Pri l' songoj dolĉaj
Kaj esper'!
Pri junec' kaj fervoro
Ho ve! Kiom da revoj puraj iris for!
Diru al mi,
Nur al mi, kaj al mia kor'!

J. B. MELO E SOUSA

MIKSAĴOJ

HISTORIETO EL VERMLANDO

Johan Hammond Rosbach

Sub la herbo la tutjuna vermo manĝis bonan humon, dum li pensis pri ekskurso en la helan, klaran lumon.

Ĉar la juna bela vermo ne plu volis esti sola, li la kapon suprenigis je distanco preskaŭ cola.

Li la kapon boris tra la nigra tera epidermo, kaj scivole nun rigardis ĉion nia brava vermo.

Jen alia verma kapo venis el la nigra tero, kaj la koro de amiko nia batis pro espero.

Li la kapon levis alten, plilongigis sian kolon nun ankoraŭ unu tutan plian mal-dikegan colon.

Kaj rigardis li la belan kapon, ĝemis kaj sopiris, kaj finfine la kuraĝon montris, kaj ĝentile diris:

«Kara vermo, ĉu vi volas esti mia fianĉino?»

«Ne», respondis la alia, «mi ja estas via fino!»

(*Dansk Esperanto-Blad*, majo 1947).

Kiam vi naskiĝis, ĉiuj kiuj vin ĉirkaŭis estis ridantaj, nur vi ploris. Vivu, tiama-niere ke, kiam vi mortos, ĉiuj ploru, kaj nur vi estu ridanta. *Konfucio*.

La plej esprimoplenaj vortoj el la angla lingvo, laŭ D-ro Wilfred Funk, konata el-donisto pri vortaroj, estas:

alone (sola), la plej dolora;
mother (patrino), la plej respektiginda;
death (morto), la plej tragedia;
forgotten (forgesita), la plej malgaja;
revenge (venĝo), la plej kruela;
friendship (amikeco), la plej konsolanta;
no (ne), la plej malvarma.

Koncilioj

Pere de la komencaj silaboj de la lokoj kie okazis la ĝeneralaj katolikaj koncilioj, oni aranĝis mnemonikan formulon por memorigi ĉiujn, laŭ la kronologia ordo de ilia efektiviĝo:

Ni — ko — e — kal — ko — ko; ni — ko — la — la — la — la; lu — lu — vi — kons — la — tri — va (Ni = Niceo; ko = Konstantinoplo; e = Efeso; kal = Kalcedonio; la = Latrano (Palaco, Romo); lu = Liono; vi = Vieno; kons = Konstanco; tri = Trento (Tridento); va = Vatikano).

Ni ne forgesu, ke Zamenhof konstante malrekomendis troan severecon kaj rigidecon, kiuj ne estas konformaj al la spirito de la lingvo, nek al la leĝoj de la homa intelekto, nek al la bezonoj de la vivanta praktiko.

E. Grosjean-Maupin.

LIVROS

em e sobre o ESPERANTO
 Peça catálogo gratuito à
 LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Distintivo de Esperanto Cr\$ 8,00
 Flâmula de Esperanto Cr\$ 12,00

Abatimento para as associações que
 adquirirem quantidades.

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

Elementar (inclusive o
 livro necessário) Cr\$ 40,00
 Superior Cr\$ 100,00

CURSO DE ESPERANTO

em 20 lições

por A. Couto Fernandes e H. Mota
 Mendes

4.^a edição refundida

Gramática — Exercícios — Leituras
 Cr\$ 12,00

Abatimento para as associações que
 adquirirem 10 ou mais exemplares

Bibliografio

Ni ricevis kaj dankas:

EL ESPERANTO en la opiniojn de hombres eminentes y diversos hechos — 2-a eldono. Ed. "La Bona Semisto", Montevideo, Urugvajo. — Profesoro M. Fernández Menéndez kompilis kaj komentariis opiniojn de eminentuloj tutmonde konataj, pri Esperanto. Bonega propagandilo.

Manuel Fernández Menéndez — VALOR EDUCATIVO DEL ESPERANTO — Ĉi tiu verko, ilustrita per dek fotografajoj, pri la edukada valoro de Esperanto estas aparta preso el la Julia numero de la grava revuo "Anales de Instrucción Primaria", kiun eldonas la Consejo Nacional de Enseñanza Primaria y Normal, en Montevideo. Lingva verko, eldonita de "La Bona Semisto".

KULTURA REVUO — Bulteno eldonita de Komisiitejo por informoj kaj klerigo, eksterlanda Sekcio Bratislava, Slovakujo.

LA DHARMO — Eldono de la Societo por Orienta Kulturo — Orebro, Svedujo.

VOJMONTRILO AL TUTMONDA KORESPONDO — MARY KAJ SULO — Verkita de Kamemoro. TAGLIBRO DE KONGRESANO, kun vortlisto. Eldono Vilho Setälä, Helsinki, Finnlando. Tiuj tri kajeroj apartenas al la lernokajera serio "REKTA VOJO AL LINGVOSCIO". La unua instruas gramatikon de Esperanto kaj 500 memstarajn vortojn (la "kernon" de lingvo). La dua estas ĉarma rakonto en formo de korespondo inter du junuloj. La tria estas rakonto pri la vivo de finna terkulturisto kaj priskribo de kongresa vojaĝo.

Eldonoj de Eldona Societo Esperanto, Stokholmo, Svedujo: STENOGRAFIO laŭ la sistemo de Melin, aranĝita por Esperanto de Otto A. Nilson. 17-paĝa lernilo. MARY KAJ SULO — KAJ VOJMONTRILO, eldonoj por svedlingvanoj. Sveda ŝlosilo — 201-215-a milo. *Katalogo B*, kun preskaŭ 400 diversaj esperantolibroj.

KIO ESTAS ROTARIO-KLUBO? Eleganta broŝureto eldonita de la Komitato por Internaciaj Servoj de la Rotario-Klubo de Te Awamutu, Novzelando. Interesa priskribo de tiu interesa organizado (difino, membreco, devoj, profitoj, programo, mallonga historio). Aldone, venas la esperanta traduko de poezio "Ne Komprenante!" de H. Bracken (trad. Brenddon Clark) kaj kelkaj konceptoj pri interrilato kaj konatiĝado, eltiritaj el verkaĵoj de D-ro L. Zamenhof.

TIROLO (Aŭstrujo), PRAHA — Ĉeĥoslovakujo, KÓGE — Danlando. Tri ilustritaj projektoj propagandaj, kun bildoj, pejzaĝoj kaj priskriboj en Esperanto.

"Nedela" — Ilustrita revuo el Bratislava, enhavas Esperanto-fakon "Samideano". *Tahtivaivas*. Pri astronomia afero, gazeto el Turku (Finnlando), kun la enhavo tradukita en Esperanto. "Across Frontiers" — 54, Baker St. London W. I. Anglujo. "Annons Journalen" — Landskrona, Svedujo.

Aperigas tekstojn kaj anoncojn en Esperanto.

LERNEJA REFORMO EN ĈEĤOSLOVAKIO — 60-paĝa broŝureto eldonita de Instituto de Esperanto — Servo en Praha, 1949, kaj dua eldono 1950. — Ĝi enhavas, Esperanten tradukitan de S-ro Jaroslav Marik, diskurson de prof. D-ro Z. Nejedly, Ministro de Instruado, Sciencoj kaj Artoj, la leĝon pri fundamenta organizo de Unueca Lernejsistemo (Lerneja Leĝo), kaj komenton pri la nova leĝo, de J. Paur.

LA KONSUMKOOPERADO KAJ LA EKONOMIA VIVO DE SVEDUJO — De Thorsten Odhe, direktoro de la Internacia Kooperativa Alianco. Senpage ricevita de Kooperativa Federacio, Stockolmo 15, Svedujo. Kiel garantio pri la bona esperantostilo de la teksto, sufiĉas diri ke faris la tradukon la fama esperanto-verkisto Stellan Engholm.

LETEROJ EL MIA MUELEJO de Alphonse Daudet. Tradukita de Mijake-Sihej. Kajero 1. Internacia Biblioteko de Japana Esperanto Instituto, Tokio, 1949. Tiu kajero entenas la tradukon de la unua triono de la ŝatata verko de Daudet — *Lettres de mon moulin*. Ĝia legado estos plezura al niaj samideanoj.

La tradukinto, japano, klarigas ke li preferis traduki el eŭropa literaturo, tial ke li volas doni specimemon de fremdaj stiloj al novaj japanaj esperantistoj.

Li bone elektis la unuan verkon tradukotan. Parto el ĝi estis antaŭe jam esperantigita, en la komenco de la nuna jarcento: la noveleto *La Sekreto de Mastro Cornille*, tradukita de la franca samideano L. Toucheboeuf (en *Literatura Aldono de Lingvo Internacia*, 1906); *La Kaprino de S-ro Seguin*, tradukita de la sviso Ad. Yersin (1906); kaj *La Steloj*, kies traduko, de la franco Noel Aube, aperis en la 1902-a aprila n-ro de *Lingvo Internacia*.

La antaŭaj tradukoj iomete diferencas de la nuna, ĉe kelkaj frazoj, tamen ili estas ankoraŭ bone legindaj.

ROZA LUKSEMBURG, ŝiaj vivo kaj laboro, de Henriette Roland Holst, esperantigis Bas Wels. 1949 — Sennacieca Asocio Tutmonda. 1 v. 234 p.

Bone zorgita verko, kiu priskribas la agitan vivon de Roza Luksemburg, de ŝia naskiĝo ĝis ŝia morto. Estas notinda la kuraĝo, en ĉiuj okazoj, de la "plej genia kaj plej brava reprezentantino de la romantika socialisma radikalismo".

DANIEL QUARELLO — *Komplementoj de l'substantivo. Komplementoj de l'verbo.* Quarello & Cia, Eldonistoj. Casilla de Correo 47 (Suc. 13) Buenos Aires.

En tiuj dua kaj tria kajeroj de la verko "Lernu Esperanton", S-ro D. Quarello traktas pri la prepozicio kaj la komplementoj de la substantivo kaj de la verbo. La aŭtoro prezentas multajn ekzemplojn, kiuj klarigas la temojn pritrakitajn.

DR. FERENC SZILAGYI — *Curso práctico de Esperanto* — Con ejercicios de lectura e ilustraciones. 1949. The Esperanto Publishing Co. Ltd., Heronsgate, Rickmansworth, Herst, Anglujo.

La konata praktika kurso, kies sveda eldono jam estas adaptita al aliaj lingvoj, aperas nun en la hispana lingvo, por esti uzata en la landoj, kie tiu lingvo estas parolata. Eble baldaŭ aperos la portugala eldono.

LA GAJAJ EDZINOJ DE WINDSOR — Komedio en kvin aktoj de W. Shakespeare. El la angla originalo tradukita de Stephen. A. Andrew. Prezo 3s., 6p. — 1948 — Anglujo. La 11-a verko de Shakespeare, en Esperanto, kaj laŭ diris la tradukinto, eble la plej ludebla el ĉiuj Shakespeare'aj komedioj. Bonega tradukaĵo, kiun ĉiuj esperantistoj plezure legos. S-ro Andrew estas la tradukinto de "Romeo kaj Julieta" kaj "Antonio kaj Kleopatro".

Esperanto-Instituto "Malnova Turo" (Eindhoven, Nederlando) presigis la PREĜOJN: La Sinjora Preĝo, La Anĝela Saluto, Preĝo unue dirita de Nia Sinjorino de Fatima, sur bonkvalita dika papero, 18 x 25cm, kiun oni povas enkadrigi.

KONSTITUCIO de Ĉeĥoslovaka Respubliko — Proklamita 9 Junio 1948, sub la n° 150 en la kolekto de leĝoj kaj dekretoj, kaj akceptita de la Konstitucidona Nacia Parlamento. Tre grava dokumento.

L. OTERMA — 5 decimalaj valoroj de x-sin x, sin x, cos x, tg x kun x en radianoj. Tabeloj

de Astronomia Observatorio de Universitato de Turku (direktoro prof. Y. Väisälä). Eldono Vilho Setälä, Helsinki, 1948.

A. C. C.

Dicionário Português-Esperanto

Acha-se esgotada a 1ª edição do "Dicionário Português-Esperanto", da autoria de Alberto Couto Fernandes, Carlos Domingues e Porto Carreiro Neto, e, por isto, os co-autores sobreviventes tencionam, dentro do mais breve prazo, pôr à luz da publicidade a 2ª edição.

Esta, porém, não se limitará a simples reprodução da anterior, senão, mais justamente, se cogita seja obra muito mais ampla, não só em o número de verbetes, como também no de equivalentes de cada um, incluindo-se, outrossim, mais expressões correntes para maior facilidade de tradução.

Já se deu começo a êsse trabalho, o qual, segundo podem todos imaginar, consumirá muito tempo, estando a exigir dos co-autores sobreviventes grande soma de esforços para que a obra se torne mais útil. Não desejam, entretanto, nem Carlos Domingues, nem Porto Carreiro, ter a vanglória de autoria exclusiva, depois do decesso do inolvidável batalhador e vanguardeiro, a quem reconhecemos devida a iniciativa dêsse dicionário, que não tinha pretensões a obra definitiva, como não a tem, igualmente, a 2ª edição em vista.

Por êste motivo, apelam os responsáveis pela obra para seus "samideanos", no sentido de enviarem à nossa Liga sugestões de expressões portuguesas correntes com que se hajam defrontado, para que os autores as estudem e eventualmente incluam na futura edição; seriam, de modo bem recebidas expressões e frases feitas do Esperanto, que tivessem equivalente em nosso idioma. Dêste modo, seriam todos beneficiados, apressando-se a publicação e enriquecendo-se uma obra indispensável aos tradutores brasileiros e portugueses.

Primeiro Manual de Esperanto

Curso elementar, com chaves dos exercícios, para estudo sem mestre. 5-a edição em português, acrescida de um suplemento com exercícios de correspondência e conversação.

Preços: 1 exemplar Cr\$ 4,00. Cinco ou mais exemplares, comprados diretamente à Liga Brasileira de Esperanto, a Cr\$ 2,00 por exemplar.

NEKROLOGO

JARVIS VIEIRA CAMPOS

Kun granda ĉagreno ni ricevis komunikon pri la morto, la 21-an de Aprilo, de nia samideano Jarvis Vieira Campos, en Belo Horizonte, ankoraŭ juna, en la aĝo de 35 jaroj.



Bildo farita dum esperantista kunveno la 8-an de Aprilo, la lasta kiun ĉeestis S-ro Jarvis Campos (signita per la sago)

Li estis fakdelegito de U.E.A., kaj fondis, organizis kaj prezidis la Kristanan Esperanto-klubon.

—x—

D-ro MANUEL TAVARES CAVALCANTI

Kun malĝojo ni sciigas pri la morto, en la 31-a de Marto, de D-ro Manuel Tavares Cavalcanti, eksdeputito, kiu estis ĉiam favora al Esperanto.

Ni rememoru ke jam en 1922 li, kiel membro de la Komitato por Edukado, faris bonegan, favoran raporton pri la projekto prezentita de la deputito José Augusto, determinante ke en la Kolegio Petro II kaj en aliaj instruejoj okazu ekzamenoj de Esperanto.

D-ro JOÃO MARQUES DOS REIS

Kun bedaŭro ni eksciis la morton, en la 15-a de Aprilo, de D-ro João Marques dos Reis, eksministro de Trafiko kaj Publikaj Laboroj, kaj eksprezidanto de Banko de Brazilo.

Estis li, kiu ordonis la eldonon de la Esperantaj memorigaj poŝmarkoj, kaj ankaŭ li estis patrono de alvoko de Brazila Esperanto-Ligo apud la Ministro de Edukado (Brazila Registaro), por ke ĝi subskribu la Lernejan Interŝtatan Esperanto-akordon por la enkonduko de Esperanto en la lernejojn de pluraj ŝtatoj.

—x—

ERNEST ARCHDEACON

Contando 87 anos de idade, faleceu em Versailles um dos mais antigos, dedicados e generosos pioneiros do Esperanto.

Foi advogado, nos primeiros tempos de sua vida pública. Interessava-se por todos os problemas da ciência, e conseguiu diversos aperfeiçoamentos na arte fotográfica e na cartografia.

Dedicou-se depois ao automobilismo, então em seu início, tendo sido um dos fundadores do Automobile-Club, em 1896. Vencedor o automóvel, voltou-se Archdeacon para a nascente aviação. Foi um dos fundadores, com Deutsche de La Meurthe, do famoso prêmio Deutsche, no valor de 100.000 francos, que o nosso patrício Santos Dumont conquistou em 1901, em Paris.

Tornou-se esperantista em 1908, mostrando-se fervoroso propagandista da obra de Zamenhof, por numerosos artigos em gazetas e revistas esperantistas e francesas, conferências, prêmios de estímulo aos estudantes de Esperanto, etc. Presidente do Pariza Grupo, e, em 1926, da Société Française pour la Propagation de l'Esperanto. Lingva Komitatano, em 1932.

Afastado do movimento pela idade, residia em St. Cloud, junto a Paris, no rio Sena, em um belo e grande barco que denominara «Esperanto».

O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

ALEMANHA — O Ministério dos Cultos de Wurtemberg subvencionou o movimento esperantista, pondo à disposição do Esperanto-Grupo Stuttgart a quantia anual de 500 marcos.

"La Ponto", órgão oficial de Germana Esperanto-Asocio transcreveu uma carta do Dr. Busch, diretor-geral das estradas de ferro alemãs, em que êle, mostrando as dificuldades que encontram os funcionários em compreender os passageiros de outras nacionalidades, diz o que tem feito e fará para que seus funcionários sejam esperantistas.

AUSTRÁLIA — Em Melbourne realizou-se, de 3 a 7 de Janeiro, o 7º Futaustralia Esperanto-Kongreso, no qual tomaram parte 115 samideanos dos 6 Estados desse continente.

AUSTRIA — Foi inaugurada a "Esperanto-platz" (Praça Esperanto), um dos mais frequentados pontos da cidade de Graz.

O belo sêlo postal editado pela Diretoria Geral dos Correios de Viena, fez sucesso notável. Muito concorreu para a impressão do sêlo o fervoroso esperantista Rudolf Michael Frey, auxiliar do Diretor Geral, Dr. Karl Dwoschad. Infelizmente, pouco depois desapareceu do mundo R. M. Frey.

CHECOSLOVAQUIA — Os samideanos Herta Ludviková e Teo Novotny comunicaram seu casamento, em Liberec, realizado na lingua Esperanto pelo samideano Obruča, pároco de Chrostava.

DINAMARCA — O esperantista egípcio Tados Negalli fez uma excursão de propaganda em todo o país, durante cinco semanas, tendo realizado cerca de sessenta palestras.

ESPAÑA — Depois de ter passado um período difícil, parece reviver o movimento esperantista nesse país. Está prosperando a "Hispana Esperanto-Federacio", com aumento constante do número de seus membros.

ESTADOS UNIDOS — O Sr. George W. Bailey Jr. RFD, Wilton, New Hampshire, U.S.A., deseja ter contacto com esperantistas rádio-amadores, para arranjar irradiações em Esperanto.

O Dr. Herbert Howe, especialista em magnetismo terrestre, um dos cientistas que visitaram a região do Sul com o almirante Byrd, começou a estudar o Esperanto, com fervor, e está fazendo propaganda da lingua entre seus colegas do Laboratório Geodésico "Carnegie".

FRANÇA — Em Angers, cognominada a "Cidade das Flores", antiga capital do Anjou (região dos célebres vinhos do Anjou), banhada pelo rio Maine, Angers-a Esperanto-Grupo vai realizar uma reunião internacional esperan-

tista, de 28 de Julho a 4 de Agosto. Para sua exposição, pede aos samideanos enviarem postais, selos, desenhos infantis, revistas, todo material de propaganda. Enderêço da secretária: F-ino Nouais, — 28, Boulevard Descazeaux, Angers, France.

— O Professor Dr. Ivo Lapenna, da Iugoslávia, durante três meses viajou por toda a França, comissionado por U.E.A. para a sua *prelegvojaço*. Fez 64 preleções, ouvidas por mais de 7.000 pessoas. Teve por isso contacto com muitas dezenas de prefeitos, diretores, professores e inspetores escolares, funcionários de Câmaras do Comércio, Serviço de turismo, etc. A imprensa publicou cerca de cem artigos sôbre as preleções e foram distribuídos milhares de cartazes, prospectos, fôlhas volantes, convites pessoais. O resultado foi muito favorável ao Esperanto. O eminente samideano irá percorrer outros países da Europa.

— "L'Essor de l'Esperanto en France et dans le Monde" é um bem feito jornal trimestral de informação, para a propaganda do Esperanto, sob o patrocínio da Union Espérantiste Française.

JAPÃO — Os Colégios de Línguas Estrangeiras de Kobe e de Osaka (oficial) introduziram em seus programas o curso obrigatório do Esperanto.

A Universidade Otani (budista) introduziu o Esperanto em sua nova Faculdade de Ciências Culturais, em curso facultativo.

— Em 15 Universidades existem atualmente grupos esperantistas, sendo mais ativos os dos Colégios de Medicina de Macbasi, Tiha, Osaka, Okayama e o da Faculdade de Agricultura da Universidade de Nihon (La Revuo Orienta).

— Realizou-se, em Kioto, o casamento dos jovens samideanos K. Yosida e A. Nakamura. A cerimônia foi feita toda em Esperanto. O ato causou sensação, tendo sido descrito de modo saliente em todos os jornais da antiga capital do Japão. Os noivos receberam 70 cartas de congratulações de esperantistas, de 15 países diversos. (La Revuo Orienta).

— Está marcado para Outubro o 36º Congresso Esperantista Japonês, em Tóquio. Além das costumadas sessões solenes, de trabalho, especializadas de várias associações, haverá ainda conferências de propaganda e *Somera Universitato*, na Faculdade de Medicina da Universidade de Tóquio.

— A antiga e interessante revista esperantista *Oomoto*, que desde muitos anos deixou de aparecer, em consequência de perseguições do govêrno japonês, voltou a circular, mas agora sob o nome *Aizen-en* (Jardim do Amor Divino), em Kameoka, Kioto-fu.

A. C. C.

O Esperanto nas "Memórias" de Herriot

Nas "Memórias" do famoso político francês Edouard Herriot, há pouco publicadas pelo "Jornal do Comércio" desta capital, lêem-se algumas linhas consagradas ao Esperanto, que saíram na edição de 13 de Novembro de 1948 e vamos aqui transcrever:

"ESPERANTISTAS CONTRA ESPERANTISTAS

"Vários dentre meus colegas falavam Esperanto. Quando percebi que as conversas ante o *buffet* se confundiam, pela mútua ignorância das línguas, lancei os meus esperantistas liôneses contra seus *partenaires* britânicos. Triste ideia. A confusão aumentou. Os esperantistas dos dois países bem que se exprimiam na mesma língua, era pelo menos o que eu julgava. Mas seus sotaques eram tão diferentes que não chegavam a se entender. Compreendi, então, que para aproximar os homens não basta ensinar-lhes os mesmos vocábulos. Também há o problema do sotaque. Eu havia de verificar mais tarde que também assim acontece na ordem internacional, mesmo para doutrinas e ideias."

O caso ter-se-ia passado em Mauchester, em Maio de 1906.

Não é sem interesse o facto de que nas "Memórias" desse conhecido estadista, que aliás não são muito longas, tenha o Esperanto merecido a referência transcrita.

Mas tal referência pode causar estranheza, porque toda a gente já deve estar convencida de sobra de que não só a linguística teoricamente mas uma experiência reiterada e universal demonstraram que o Esperanto é absolutamente compreensível, mais compreensível que qualquer língua nacional quando falada por estrangeiro.

Por outro lado, o Sr. Herriot, como *maire* de Lião, sempre favoreceu o movimento esperantista, não parecendo, pois, tratar-se de um adversário, empenhado em faltar à verdade.

Tratar-se-ia talvez de um caso particular de esperantistas que realmente não o eram nos termos da exacta definição: "pessoas que sabem e usam o Esperanto". Seriam partidários da língua, que entretanto não conheciam suficientemente. O desconhecimento do idioma teria acarretado contra este, tantos anos depois, uma afirmação injusta pela generalização.

Sirva a lição para os esperantistas, às vezes ardorosos, que julgam coisa secundária saber bem a língua que propagam.

Fatos sobre a Dinamarca

Do Sr. Otto Wadsted, digno Ministro da Dinamarca no Brasil, recebeu a Liga Brasileira de Esperanto vários exemplares da interessante publicação em Esperanto «Faktoj pri Danlando», os quais foram recebidos do Ministério das Relações Exteriores, de Copenhague, para serem encaminhados à organização esperantista em nosso país.

Trata-se de bela brochura de 64 páginas, fartamente ilustrada, edição do importante jornal dinamarquês *Politiken* e inteligente resumo do anuário dinamarquês "Hvem-Hvad-Hvor" (Quem-Quê-Onde).

O sumário da publicação é o seguinte: Posição geográfica da Dinamarca na Europa — História da Dinamarca através de 1.000 anos — Terra e povo — Ilhas Feroé — Groenlândia — A Constituição — Administração local — Justiça — Exército e Marinha — Moeda, medida, peso, tempo — Finanças, receitas e impostos — Subvenções sociais e assistência — Sistema sanitário — A Igreja — Educação — Agricultura — Pesca — Tráfego marítimo — Tráfego terrestre — Tráfego aéreo — Indústrias e ofícios — Comércio — Principais diários — Quem é quem.

Neste último capítulo é dada a biografia ilustrada de dinamarqueses que se tornaram mundialmente célebres.

A Dinamarca em 1946 importou do Brasil mercadorias no valor de 67.900.000 coroas e exportou 3.500.000.

A atraente capa da publicação apresenta as cores dinamarquesas — branco e vermelho, e em páginas a cores aparecem fora do texto o brasão, o mapa e as bandeiras do culto país.

A Liga Brasileira de Esperanto, agradecendo ao Sr. Ministro da Dinamarca, solicitou-lhe maior número de exemplares para distribuir com as dezenas de associações esperantistas a ela filiadas em todo o Brasil.

"Urbo São Paulo" "Urbo Belo Horizonte"

Luksaj albumoj pri du gravaj brazilaj ĉefurboj

Haveblaj ĉe B.E.L. — 6 rpk.

Monda Tribuno ĉesis aperi, pro kunfandiĝo kun *La Praktiko* (Den Haag, Riouwstraat 172, Nederlando).